



STJ vai interpelar advogado do PCC preso em São Paulo

O Superior Tribunal de Justiça quer saber se o advogado do bando criminoso PCC (Primeiro Comando da Capital), Narciso Fuser confirma a notícia de que ele intermediaria compra de sentenças em favor dos bandidos, no STJ.

A decisão de interpelar judicialmente o advogado foi anunciada pelo presidente do Tribunal, ministro Edson Vidigal.

Narciso Fuser é um dos 55 presos pela polícia de São Paulo, na última sexta-feira, durante operação ocorrida na capital e na região de São José do Rio Preto. Todos os presos são acusados de integrar uma rede de tráfico de drogas comandada pelo PCC.

Segundo a polícia, Fuser seria o defensor de Jair Carlos de Souza, o Jaja, um dos líderes do grupo e que dirigia as operações criminosas do narcotráfico, de dentro do presídio, por telefone celular.

Sobre a insinuação atribuída pelos policiais ao advogado paulista, o ministro Edson Vidigal afirmou que “até prova em contrário, essa insinuação é uma injúria grave que se lança contra a credibilidade do STJ, que é o tribunal da cidadania. Por isso vou determinar à assessoria jurídica do Tribunal as medidas cabíveis para fazer a interpelação judicial dessa pessoa. Entretanto, por mais desagradável que questões como essa possam parecer, considero importante que venham à tona e se vá fundo nas investigações. No fim, se houver culpados, que sejam punidos”.

Segundo Vidigal, não se pode “aceitar que qualquer pessoa, tanto mais um cidadão envolvido com o crime organizado venha a assacar acusação de tamanha gravidade contra um Tribunal integrado por 33 magistrados, que se dedicam, de corpo e alma, com devoção e responsabilidade, à missão de julgar o total de quase 250 mil processos e recursos diversos que deverão chegar às nossas mãos no decorrer deste ano”.

Date Created

29/08/2004